



Câmara Municipal de Fortaleza
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

0398 / 2020 -

REQUERIMENTO _____

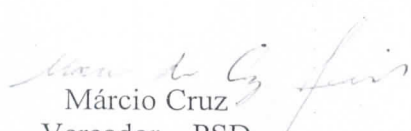
Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria intitulada “Financiamento imobiliário no Ceará cresce 7% em 2019 / Mercado/” no jornal O Povo no dia 01 de fevereiro de 2020.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, vem mui respeitosamente à presença de V. Exa. requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria intitulada “**Financiamento imobiliário no Ceará cresce 7% em 2019**”. Autoria do Jornalista Beatriz Cavalcante.

A matéria foi publicada no Jornal O Povo do no dia 01 de fevereiro de 2020, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 03 DE fevereiro DE 2020.


Márcio Cruz
Vereador – PSD



Câmara Municipal de Fortaleza
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Patriolino Ribeiro.
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

negócios envolvendo aquisições de imóveis já construídos. O crescimento foi de 22% - um dos desempenhos mais fracos entre os estados.

Já as operações de crédito de imóveis em construção apresentaram o pior índice nacional, com queda de 45% em comparação com 2018. Bem atrás da média nacional, que apontou evolução de 54% nesta parcela do mercado.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Ceará (Sinduscon-CE), Patrício Dias, ressaltou que esse movimento do mercado de crédito a partir dos recursos da poupança é a visão cautelosa do cearense, que num cenário de saída da crise pensa bem mais em aportar seus recursos no longo prazo.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), "Bons reflexos já estamos enxergando no Sudeste, que apresentou resultados robustos no setor imobiliário. E sabemos que lá é o termômetro do que tende a se espalhar pelo Brasil".

Para Germano Belchior, presidente da Associação das Administradoras de Imóveis do Ceará (AADI), aquecida dos juros trouxe novas perspectivas para o mercado e diz que as vendas no início do ano já são realizadas de forma mais célere. "Olhando pelo prisma de que as pessoas vão pegar o seu dinheiro e buscar a economia real, traduz-se em mais imóveis vendidos e locados. Em vendas, janeiro foi muito melhor do que no ano passado".

OPERAÇÕES DE CRÉDITO NO SETOR

NO CEARÁ

Período	Qtd Unidades	Valor Financiado (R\$)
2018	4.740	1.263.116.638
2019	5.626	1.356.433.562

MÉDIA DOS VOLUMES FINANCIADOS

Aquisição e construção - 2019

Principais altas	Principais altas	Principais altas
Acre 85%	Rio de Janeiro 203%	Acre 54%
Mato Grosso 61%	Mato Grosso 194%	Espirito Santo 53%
Espirito Santo 59%	Acre 156%	Amazonas 53%
Amazonas 54%	Bahia 144%	Roraima 48%
Bahia 51%	Rio Grande do Norte 124%	Mato Grosso do Sul 43%
Média Nacional 37%	Média Nacional 54%	Média Nacional 43%
Menores variações	Menores variações	Menores variações
Sergipe 3%	Ceará -45%	Roraima -1%
Ceará 7%	Alagoas -29%	Sergipe -1%
Paraná 8%	Mato Grosso do Sul -4%	Paraná 10%
Roraima 17%	Paraná 2%	Amapá 15%
Amapá 18%	Goiás 3%	Rio Grande do Norte 17%
		Ceará 22%

CONSTRUÇÃO - SBPE
Variação dos volumes financiados em 2019-2018

AQUISIÇÕES - SBPE
Variação dos volumes financiados em 2019-2018

BATE-PRONTO



Bia Pontes é corretora de Imóveis do Creci

DIVULGAÇÃO

O POVO: Como analisar o resultado do mercado imobiliário em 2019?

Bia Pontes: A partir do segundo semestre de 2019

OP: E para 2020 quais as perspectivas? São de mais crescimento?

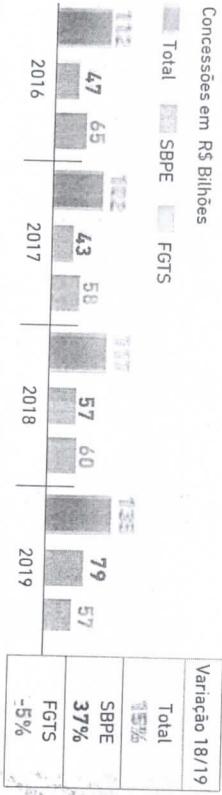
observamos um crescimento real em comparação a 2018. O que fez acontecer essa mudança foi a redução dos juros, com a oferta de novos produtos.

OP: Já é possível sentir no mercado o efeito da queda dos juros?

Bia: A demanda por imóveis cresceu bastante. No mês de janeiro tivemos um dos melhores resultados concretos. Já demonstra claramente que existe demanda.

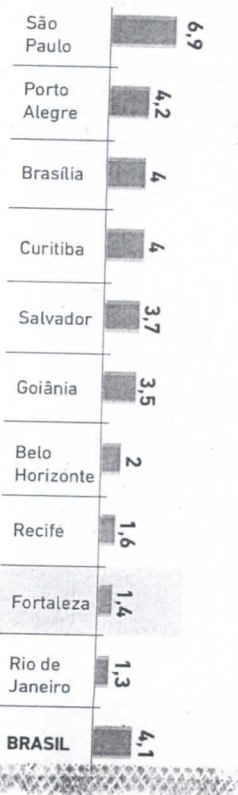
QUEDA DOS JUROS tem facilitado as negociações de Imóveis.

NO BRASIL



ÍNDICE GERAL DE MERCADO IMOBILIÁRIO RESIDENCIAL - IGMIR-Abecip

Recuperação dos preços dos imóveis em 2019



Fonte: Abecip

Financiamento imobiliário no Ceará

Cresce 7% em 2019 | MERCADO | Volume financiado chegou a R\$ 1,356 bilhão. Em todo o Estado, a quantidade de unidades negociadas foi de 5,6 mil, alta de 18,6%

SAMUEL PIMENTEL

samuelpimentel@popovo.com.br

O financiamento imobiliário para compra de imóveis em construção ou usados movimentou R\$ 1,356 bilhão no Ceará em 2019. Isso representa um crescimento de 7% se comparado aos dados de 2018, segundo aponta levantamento da Associação Brasileira das Entidades e Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

Um total de 5,626 unidades habitacionais foram negociadas com recursos provenientes do Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo (SBPE) no ano passado.

Apesar de alta, o crédito imobiliário no Ceará segue desaquecido, já que o resultado de 2019 foi três pontos percentuais (p.p.) mais fraco do obtido no ano anterior. Na média nacional, a alta de 7% do Estado fica bem aquém dos 37% conseguidos pelos outros estados. Isso fez o Ceará ter o segundo pior desempenho, somente à frente de Sergipe.

Ele também lembra que o mercado imobiliário cearense vinha em franca ascensão entre 2012 e 2014, quando grande quantidade de lançamentos foram realizados.

“Já no fim de 2014 e em 2015 tivemos pouquíssimos lançamentos”, lembra. Esse período de crise apenas foi amenizado em 2017, quando os financiamentos voltaram a crescer em ritmo lento.

A perspectiva para este ano é positiva. O presidente do Sinduscon-CE acredita que as incorporadoras voltarão a lançar novos empreendimentos a partir do segundo semestre. O diretor do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Ceará (Ibef-CE), Cláudio Gonçalves, analisa que um dos fatores para a ampla queda nos financiamentos de imóveis em construção diz respeito à ainda grande quantidade de unidades em estoque.

O diretor do Ibef-CE estima que com a retomada dos financiamentos e venda dos estoques, a demanda da construção civil retornará e o número de vagas de emprego no setor geradas aumentará, remediando o sal-



BANCOS

No ano passado, a instituição financeira que mais financiou imóveis foi a Caixa, que desembolsou R\$ 26,636 bilhões. Em seguida, aparecem Bradesco

(R\$ 17,865 bilhões), Itaú Unibanco (R\$ 16,655 bilhões), Santander (R\$ 12,411 bilhões) e Banco do Brasil (3,407 bilhões).

BÁRBARA DE MOIRA

